

**ISAY WEINFELD, ARQ.**

**JOSÉ TABACOW, ARQ. DR.**

BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

- NASCEU EM SÃO PAULO EM 21/10/1952;
- FORMOU-SE ARQUITETO NA UNIVERSIDADE PREBISTERIANA MACKENZIE;
- FOI PROFESSOR DE "TEORIA DA ARQUITETURA" NA MACKENZIE E DE "EXPRESSÃO CINÉTICA" NA FAAP;
- TEATRO (PEÇA TAMARA - 1992);
- SHOWS MUSICAIS - DIREÇÃO E CENÁRIO (NÁ OZZETTI - 1994);
- EXPOSIÇÕES (ARQUITETURA E HUMOR - 1995 . ARQUITETURA ORNITOLÓGICA - 1998 . UMORE AND ARCHITEKTUR - 2001 . HAPPYLAND VOL.2 - 2004);
- PARTICIPAÇÃO 25ª BIENAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO (2002);
- PROJETO EXPOGRÁFICO 26ª BIENAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO (2004);
- CINEMA (14 CURTAS-METRAGEM - DESDE 1974 . LONGA-METRAGEM FOGO E PAIXÃO - 1998).



CASA INGLATERRA



HOTEL FASANO



PRAÇA AMAURY



LOJA FÓRUM



ISAY WEINFELD

## ISAY WEINFELD

BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

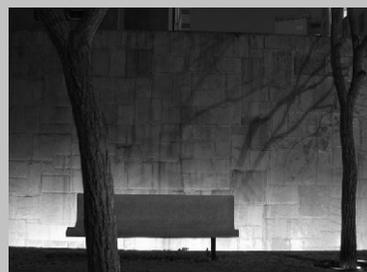
REFERÊNCIAS

*"ARQUITETURA TEM QUE EMOCIONAR ATRAVÉS DO INESPERADO. DEVE CAUSAR SENSações NAS PESSOAS EM MOMENTOS QUE ELAS NÃO ESTÃO AGUARDANDO."*

*"ARQUITETURA É DANÇA, MÚSICA, CINEMA, TEATRO, MODA E ARTES PLÁSTICAS JUNTOS, DEBAIXO DE UM MESMO TELHADO."*

*"UM PROFESSOR ME ENSINOU QUE O IMPORTANTE NO TEXTO SÃO A PRIMEIRA FRASE, PARA AGARRAR O LEITOR, E O FINAL, POIS A ÚLTIMA IMPRESSÃO É A QUE FICA. ISSO MUDOU MINHA VIDA."*

*"A ARQUITETURA SE DEFINE NA EXPERIÊNCIA - NA EXPERIÊNCIA DE UM INDIVÍDUO QUE VISITA OU HABITA UMA OBRA."*



BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

**1. PARTINDO DA DEFINIÇÃO DE IDÉIA ONDE ESTA É A REPRESENTAÇÃO MENTAL DE ALGO CONCRETO OU ABSTRATO, QUAL O SEU PROCESSO PARA O SURGIMENTO DA IDÉIA INICIAL DE CONCEPÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E QUAL O GRAU DE IMPORTÂNCIA QUE ESTA IDÉIA TEM DENTRO DAS SUAS DECISÕES PROJETUAIS?\***

CONVERSO MUITO COM OS CLIENTES. OUÇO MUITO. DURANTE ESTAS CONVERSAS, SURGE ALGUMA COISA, GERALMENTE NAS ENTRELINHAS, QUE É COMO SE FÔSSE UM FIOZINHO QUE EU VOU PUXANDO, UM FIO CONDUTOR QUE ME LEVA ÀS PRIMEIRAS IMAGENS NA CABEÇA. DOU GRANDE IMPORTÂNCIA A ESTAS IDÉIAS INICIAIS, POIS SÃO MUITO INTUITIVAS E SINTO QUE NÃO DEVO DESPREZÁ-LAS.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR ISAY WEINFELD POR E-MAIL EM 14/05/06

BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

**MÚSICA** JOÃO GILBERTO . RADIOHEAD . BLOSSOM DEARIE "TRANSMITEM UMA GRANDE QUANTIDADE DE IDÉIAS E ASSOCIAÇÕES POR UMA FORMA APARENTEMENTE SIMPLES, CONTIDA" (WEINFELD apud PIZA, 2006, p. 14)

"É o vento ventando, é o fim da ladeira  
É a viga, é o vão, festa da cumeeira  
É a chuva chovendo, é conversa ribeira"

(Águas de Março . Música interpretada por João Gilberto)

COMPOSITORES ERUDITOS GRIEG, PEER GYNT, GAVIN BRYARS "MODULAÇÕES MINIMALISTAS DE UMA FORMA CHEIA DE 'ESPIRITUOSIDADE E SENSUALIDADE'" (Ibid., p. 14)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

# IDÉIA suportes

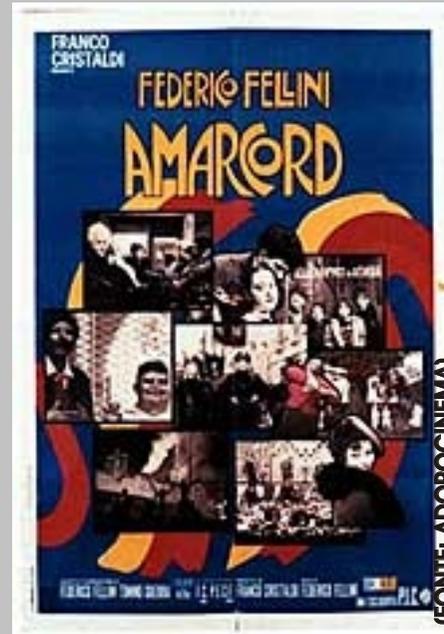
## CINEMA TATI, BERGMAN, BUÑUEL E FELLINI



(FONTE: ADOROCINEMA)

**CENA DO VELÓRIO EM FANNY E ALEXANDER . BERGMAN**

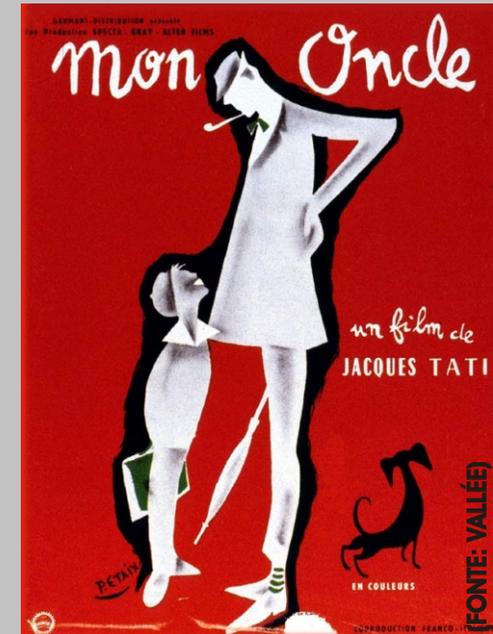
**"HUMOR IMPLÍCITO" (Ibid., p.14)**



(FONTE: ADOROCINEMA)

**AMARCORD . FELLINI**

**"NOTA DESCONCERTANTE" (Ibid., p.14)**



(FONTE: VALLÉE)

**MEU TIO . JACQUES TATI**

**"HUMOR CÔMICO" (Ibid., p.14)**



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

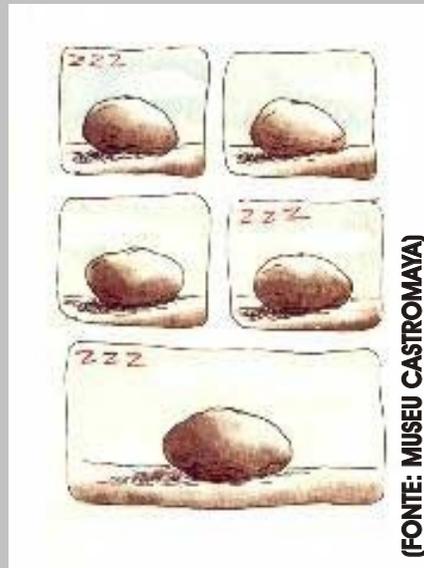
LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

**ARTES PLÁSTICAS** WALTÉRCIO CALDAS, MIRA SCHENDEL "PESOS QUE GANHAM LEVEZA, SUSPENSÕES QUE GANHAM DENSIDADE, MATERIAIS QUE SE METAMORFOSEIAM COM O TEMPO - JUSTIFICA" (Ibid., p. 14-15)



(FONTE: MUSEU CASTROMAYA)

UMA ESTÓRIA DA PEDRA  
WALTÉRCIO CALDAS (1996)

WILLIAM TURNER "NA CLAVE INTENSA E DRAMÁTICA DE SUAS TELAS É CAPAZ DE AINDA MANTER UM CONTROLE SOBRE AS PEQUENAS E VIBRANTES VARIAÇÕES DE TONALIDADE" (Ibid., p.15)

TEMEIRAIRE  
WILLIAM TURNER (1838)



(FONTE: HARDEN)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

# IDÉIA

inspirações



CASA INGLATERRA . WEINFELD (FONTE: SITE ISAY WEINFELD)

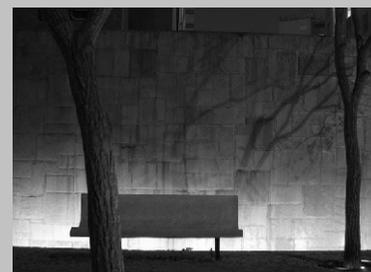
*"USO DE CAIXAS, QUADRILÁTEROS QUE DESLIZAM PARA FORA E PARA DENTRO DA ESTRUTURA CENTRAL" (Ibid., p.9)*



BAUHAUS (FONTE: WOOD)



MIES VAN DER ROHE (FONTE: WIKIPEDIA)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

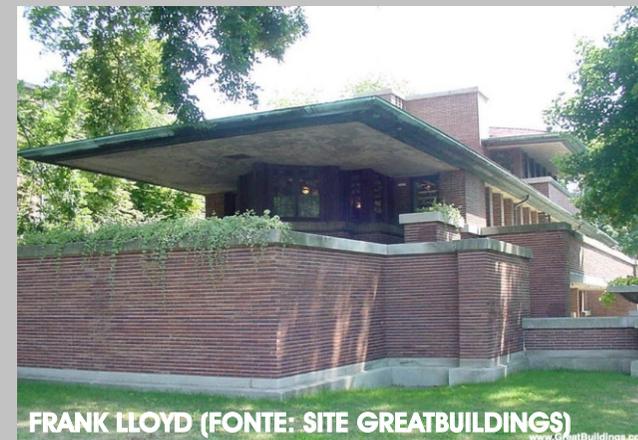
# IDÉIA

inspirações



CASA MARROM . WEINFELD (FONTE: SITE ISAY WEINFELD)

*"VIGAS E SUPERFÍCIES DE MADEIRA E PEDRA"*  
(Ibid., p.9)



FRANK LLOYD (FONTE: SITE GREATBUILDINGS)



ALVAR AALTO (FONTE: HOLMA, 2002)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS



CASA PINHEIROS . WEINFELD (FONTE: SITE ISAY WEINFELD)

*"MARQUISES SUSPENSAS POR PILOTIS, QUE CRIAM A SENSAÇÃO DE LEVEZA AO SUSPENDER OS VOLUMES E ABRIR A VISTA AOS HORIZONTES" (Ibid., p.9)*

**IDÉIA**  
inspirações



LÚCIO COSTA (FONTE: ACERVO CASA DE LUCIO COSTA)



LE CORBUSIER (FONTE: WIKIPEDIA)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

# IDÉIA

inspirações



CASA MARROM . WEINFELD (FONTE: SITE ISAY WEINFELD)

*"ADOÇÃO DE TEXTURAS E CORES QUENTES E DE ABERTURAS À LUZ E AO VERDE NATURAIS"*  
(Ibid., p.9)



LINA BO BARDI (FONTE: INSTITUTO LINA BO BARDI)



LUIS BARRAGÁN (FONTE: BURRI)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

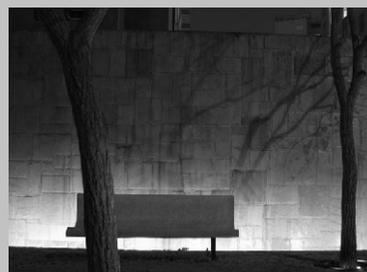
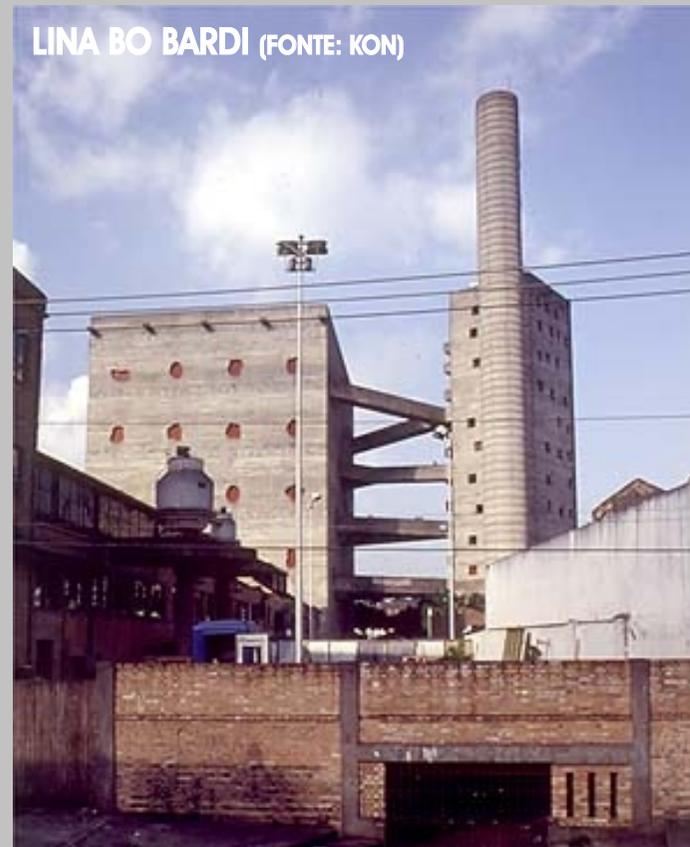
**LUIS BARRAGÁN** (FONTE: CACCIOLA)



**MIES VAN DER ROHE** (FONTE: MILLER)



**LINA BO BARDI** (FONTE: KON)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS



BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

**2. PARTINDO DE UMA IDÉIA INICIAL, O PRÓXIMO PASSO SERIA A SUA REPRESENTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO NO PROJETO ARQUITETÔNICO. COMO VOCÊ DEFINE O SEU MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E COMO ELE SE DÁ ATUALMENTE? \***

AS IMAGENS INICIAIS VÃO PARA O PAPEL (NÃO PARA O COMPUTADOR), E AÍ COMEÇAMOS A DELINEAR OS PRIMEIROS CROQUIS, E UM APÓS O OUTRO, INCANSAVELMENTE.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR ISAY WEINFELD POR E-MAIL EM 14/05/06

BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

### 3. TOMANDO COMO DEFINIÇÃO PARA LINGUAGEM A FORMA DE EXPRESSÃO PRÓPRIA DE UM INDIVÍDUO OU GRUPO, COMO VOCÊ DESCREVERIA A LINGUAGEM UTILIZADA POR VOCÊ EM SEUS PROJETOS ARQUITETÔNICOS? \*

AQUELA BRINCADEIRA QUE EXISTIA ANTIGAMENTE ( SE VOCÊ FOSSE UM CARRO, QUE CARRO SERIA; SE VOCÊ FOSSE UM ANIMAL, QUE ANIMAL SERIA...) É A PERFEITA TRADUÇÃO PARA A LINGUAGEM ARQUITETÔNICA. É A SIMPLES TRADUÇÃO DAS PESSOAS OU COISAS EM ARQUITETURA.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR ISAY WEINFELD POR E-MAIL EM 14/05/06

BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

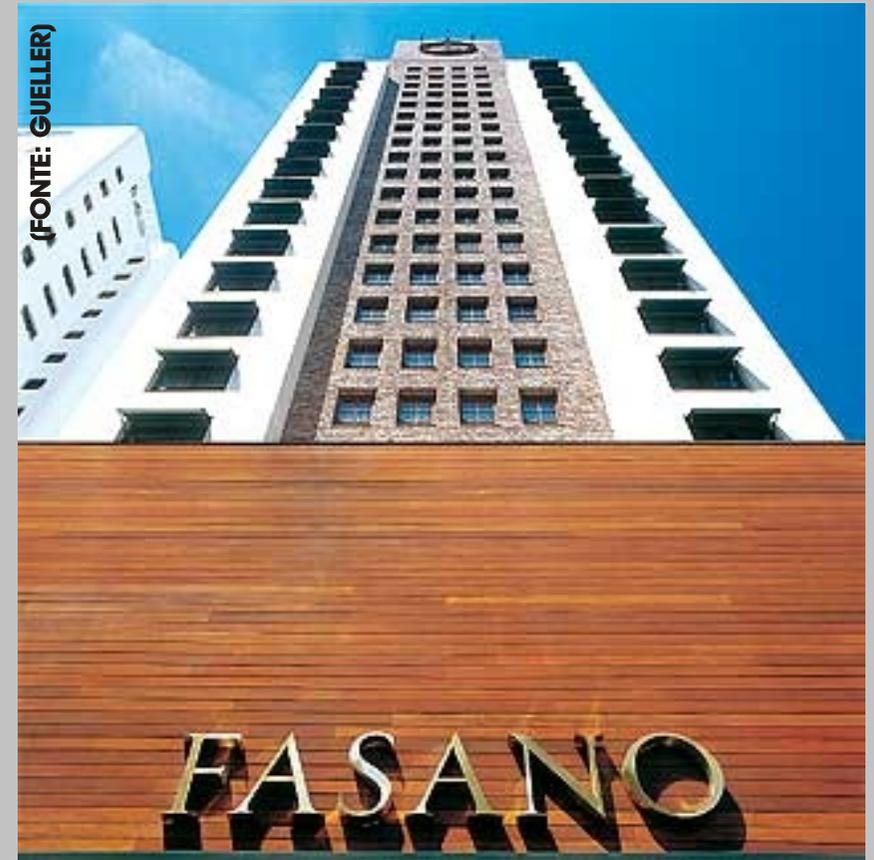
PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

# LINGUAGEM

hotel fasano



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

## PROTOMODERNISMO

# ART DÉCO



(FONTE: SITE WIKIPEDIA)



(FONTE: SEGAWA)



(FONTE: FAUSP)

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA - VICTOR DUBUGRAS - 1906

## RACIONALISMO . SEM ORNAMENTOS

RIGOR GEOMÉTRICO . RITMO LINEAR .  
DECORAÇÃO MATERIAIS NOBRES

ROCKFELLER CENTER . NOVA YORK . 1930/40

(CONSIDERAÇÕES FEITAS A PARTIR DO TEXTO DE FERNANDO SERAPIÃO PUBLICADO NO SITE DA ARCOWEB)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

## MINIMALISMO



(FONTE: ABACHE)

PETER ZUMTHOR

## EDIFÍCIOS: ANGLO-SAXÕES



(FONTE: WIKIPEDIA)



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

## ELEGÂNCIA E ESPACIALIDADE

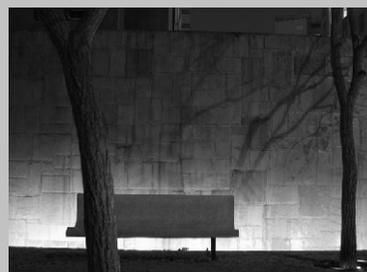
AURELIO MARTINEZ FLORES . LOJA MONTENAPOLEONE

## NOSTALGIA...



# LINGUAGEM

## hotel fasano



BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

#### 4. NA SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DE SE PENSAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E COMO ISTO PODE AUXILIAR NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ARQUITETOS?\*

PARA SE PROJETAR, É PRECISO PACIÊNCIA. MUITAS VEZES ACHAMOS QUE ESTAMOS PERTO DE UMA SOLUÇÃO E DAÍ VOLTAMOS PARA TRÁS. TEMOS QUE INSISTIR, UMA HORA SAI... É NECESSÁRIO NÃO SE CONFORMAR COM RESULTADOS FÁCEIS. O PROJETO É SEMPRE UM GRANDE QUEBRA-CABEÇAS, MAS QUANDO AS PEÇAS SE ENCAIXAM, ALGO NOS DIZ QUE O JOGO ACABOU.

#### 5. QUAL PROJETO VOCÊ IDENTIFICARIA COMO MAIS REPRESENTATIVO DO SEU TRABALHO COMO ARQUITETO?\*

DIFÍCIL RESPONDER...ACHO QUE O MAIS REPRESENTATIVO DOS MEUS TRABALHOS É SEU CONJUNTO. TUDO JUNTO, VIRANDO UMA COISA SÓ.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR ISAY WEINFELD POR E-MAIL EM 14/05/06

BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

## AQUILO QUE NOS DEIXA FELIZES

O luxo na arquitetura não é diferente do luxo na vida.

Luxo e ter em sua casa aquilo que te deixa feliz.

Luxo são os espaços que te levam a respirar profundamente, a se espantar, a pensar, estranhar, se emocionar...

Pode-se tentar ser feliz com o mínimo, abolir o excessos, mas se para você o mínimo deve ser o máximo, pois que fique com o muito.

Luxo é não ter regras.

Luxo não é ter móveis "Bombé", "Delavé" ou "Flambe", mas pode eventualmente ser.

Luxo é não ter vergonha de dizer que gosta quando gosta

Ou não sei quando não sabe.

Luxo não é uma coleção de etiquetas de grife,



BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

mas também não é a camiseta branca básica.

Luxo é poder misturar essas coisas naturalmente.

É não dever nada a ninguém.

O travesseiro pode ser feito de pluma de ganso ou de crina de cavalo,

Luxo é poder deitar a cabeça nele tranquilamente.

Para alguns, luxo pode ser comprar um bilhete de primeira classe.

Para mim, é devorar um quarteirão com queijo no aeroporto antes de embarcar em vez de comer a horrorosa comida que é servida.

Luxo é poder mudar seus planos a qualquer momento.

É ser independente, avulso, livre.

É dizer não, é dizer sim, e dizer talvez, sempre que se queira.

É poder ficar mais um pouco, se tiver vontade.



BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

Luxo é sentar à beira de uma lareira no fim de tarde de inverno, Usando um suurrado cashmere, um par de meias escocesas meio furadas, um pequeno copo de botequim cheio de pinga, um cocker spaniel ao seu lado e um cd interminável da Blosson Dearie.

Isso pode ser no interior da Inglaterra, mas com o passar do tempo e a chegada da maturidade a gente percebe que também pode ser no interior de São Paulo.

Essa percepção é que é um luxo.

Isay Weinfeld.



## REFERÊNCIAS

BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

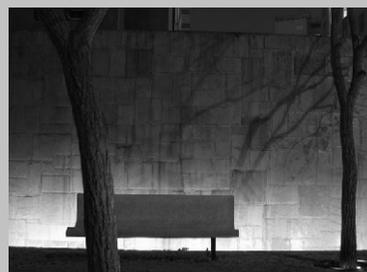
REFERÊNCIAS

ABACHE, Ludwig. Thermal Baths Vals, Graubünden, Switzerland. Disponível em: <<http://www.galinsky.com/buildings/baths/>>. Acesso em 20 mai. 2006.

ACERVO Casa de Lucio Costa. 2002. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/luciocosta>>. Acesso em 20 mai. 2006.

ADORO Cinema. Fanny e Alexander. Disponível em: <<http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/fanny-e-alexandre/fanny-e-alexandre.htm>>. Acesso em 20 mai. 2006.

ADORO Cinema. Amarcord. Disponível em: <<http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/amarcord/amarcord.htm>>. Acesso em 20 mai. 2006.



## REFERÊNCIAS

BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

ARCSPACE. Yoshio Taniguchi and Associates: The Gallery of Horyuji Treasures. 2003. Disponível em: <<http://www.arcspace.com/architects/taniguchi/index.htm>>. Acesso em 20 mai. 2006.

BURRI, René. Luis Barragán. 2000. Disponível em: <<http://www.archidose.org/Jul00/070300.html>>. Acesso em 20 mai. 2006

CACCIOLA, Antonio. Luis Barragan: Lo spazio d'acqua. 2002. Disponível em: <<http://www.architetturaamica.it/Biblioteca/recens/Barragan.html>>. Acesso em 20 mai. 2006.

CHIPERFIELD, David. City of Justice, Barcelona. Disponível em: <<http://www.davidchipperfield.co.uk>>. Acesso em 20 mai. 2006.



## REFERÊNCIAS

BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

FAUUSP. Foto da Estação Ferroviária de Mairinque. Disponível em:  
<[http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq065/arq065\\_01.asp](http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq065/arq065_01.asp)>. Acesso em 20 mai. 2006.

FRANK Lloyd Wright. Robie Residence. Disponível em:  
<[http://www.greatbuildings.com/cgi-bin/gbi.cgi/Robie\\_Residence.html/cid\\_1036095725\\_RobieExt3.gbi](http://www.greatbuildings.com/cgi-bin/gbi.cgi/Robie_Residence.html/cid_1036095725_RobieExt3.gbi)>. Acesso em 20 mai. 2006.

GUELLER, Carlos. Fotos do Hotel Fasano, São Paulo. Disponível em:  
<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura461.asp>>. Acesso em 20 mai. 2006.

HARDEN, Mark. William Turner. Disponível em:  
<<http://www.ibiblio.org/wm/paint/auth/turner/>>. Acesso em 20 mai. 2006.



BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

HOLMA, Maija. Alvar Aalto. 2002. Disponível em:

<<http://www.alvaraalto.fi/info/riihitie.htm>>. Acesso em 20 mai. 2006.

INSTITUTO Lina Bo Bardi. Lina: da Itália para o Brasil. Disponível em:

<<http://www.institutobardi.com.br/lina/biografia/fotos/foto01.jpg>>. Acesso em 20 mai. 2006

KON, Nelson. Fotografia SESC Fábrica Pompéia. Disponível em:

<<http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp036.asp>>. Acesso em 20 mai. 2006.

MILLER, John. Photos Farnsworth House. Disponível em:

<<http://www.farnsworthhouse.org/photos.htm>>. Acesso em 20 mai. 2006

MONDOTRAM. Fotos Nostalgia. Disponível em:

<<http://www.mondotram.it/nostalgia/atene.jpg>>. Acesso em 20 mai. 2006.



## REFERÊNCIAS

BIOGRAFIAIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROJETOLUXOREFERÊNCIAS

MUSEU Castro Maya. Gravuras. Disponível em:

<<http://www.museuscastromaya.com.br/gravuras.htm>>. Acesso em 20 mai. 2006.

PIZA, Daniel. Isay Weinfeld. Rio de Janeiro: Viana e Mosley, 2006.

SEGAWA, Hugo. Foto da Estação Ferroviária de Mairinque. Disponível em:

<[http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq065/arq065\\_01.asp](http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq065/arq065_01.asp)>. Acesso em 20 mai. 2006.

SERAPIÃO, Fernando. Márcio Kogan e Isay Weinfeld: Hotel Fasano, São Paulo-SP.

2004. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura461.asp>>.

Acesso em 20 mai. 2006.

SERAPIÃO, Fernando. O pêndulo de Lúcio Costa. 2002. Disponível em:

<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura237.asp>>. Acesso em 20 mai.

2006.



[BIOGRAFIA](#)[IDÉIA](#)[MÉTODO](#)[LINGUAGEM](#)[PROJETO](#)[LUXO](#)[REFERÊNCIAS](#)

## REFERÊNCIAS

SOUZA, José Gracindo. Fotos da Loja Montenapoleone, São Paulo. Disponível em: <http://www.arcoweb.com.br/interiores/interiores61.asp>>. Acesso em 20 mai. 2006.

VALLÉE, Mario. Mon Oncle: un film de Jacques Tati. Disponível em: <[http://www.egzakt.com/creatif\\_cafe/coups\\_coeur/c\\_c\\_precedents/detail.php/id/186](http://www.egzakt.com/creatif_cafe/coups_coeur/c_c_precedents/detail.php/id/186)>. Acesso em 20 mai. 2006

WIKIPEDIA. Imagem London Big Ben. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:London\\_Big\\_Ben.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:London_Big_Ben.jpg)>. Acesso em 20 mai. 2006.

WIKIPEDIA. Ludwig Mies van der Rohe. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ludwig\\_Mies\\_van\\_der\\_Rohe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ludwig_Mies_van_der_Rohe)>. Acesso em 20 mai. 2006

WIKIPEDIA. Rockfeller Center. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:07-21-2004\\_130\\_%28Large%29.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:07-21-2004_130_%28Large%29.jpg)>. Acesso em 20 mai. 2006.



# REFERÊNCIAS

BIOGRAFIA

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROJETO

LUXO

REFERÊNCIAS

WIKIPEDIA. Villa Savoye. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Villa\\_Savoye](http://pt.wikipedia.org/wiki/Villa_Savoye)>. Acesso em 20 mai. 2006.

WOOD, Andrew. Modern Architecture. Disponível em: <<http://www.sjsu.edu/faculty/wooda/171/171syllabus12.html>>. Acesso em 20 mai. 2006.



## JOSÉ TABACOW, DR.

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

- FORMOU-SE ARQUITETO E URBANISTA NA UFRJ - 1968
- ESPECIALISTA EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS PELA UFES - 1991
- DOUTOR EM GEOGRAFIA PELA UFRJ - 2002 (TESE: ANÁLISE DA FRAGMENTAÇÃO DA PAISAGEM NA ILHA DE SANTA CATARINA / SC: UMA APROXIMAÇÃO POR GEOPROCESSAMENTO)
- PROFESSOR DA DISCIPLINA PROJETO DE PAISAGISMO NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNISUL
- TRABALHOU COM O PAISAGISTA ROBERTO BURLE MARX POR QUASE TRÊS DÉCADAS
- AUTOR DO LIVRO: ARTE E PAISAGEM - EDIÇÃO AMPLIADA, REVISTA E COMENTADA. 2A.. ED. SÃO PAULO: STUDIO NOBEL, 2004. V.1



BIOGRAFIAPROJETOIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROCESSO CRIATIVOADMIRAÇÃOREFERÊNCIAS

## 1. CITE TRÊS PROJETOS QUE VOCÊ CONSIDERA MAIS IMPORTANTE NA SUA CARREIRA PROFISSIONAL.\*

TENHO CERCA DE 300 PROJETOS REALIZADOS, NEM TODOS EXECUTADOS. FICA MUITO DIFÍCIL SEPARAR TRÊS, AINDA MAIS QUE MINHA OPINIÃO A RESPEITO VARIA DE ACORDO COM AS CIRCUNSTÂNCIAS. POSSO MENCIONAR O JARDIM BOTÂNICO DE MARACAIBO (COM ROBERTO BURLE MARX E HARUYOSHI ONO), NA VENEZUELA, O PARQUE COSTA AZUL, EM SALVADOR - BAHIA E A FAZENDA MONTE ALEGRE (COM CINTIA CHAMAS) EM PATY DO ALFERES - RIO DE JANEIRO. SÃO MUITO DIFERENTES ENTRE SI, CADA QUAL COM SUAS PECULIARIDADES NÃO APENAS NA SOLUÇÃO, MAS NO PROCESSO DE CONCEPÇÃO.

O JARDIM BOTÂNICO FOI PRATICAMENTE FEITO NO LOCAL, EM ESCALA 1 : 1. CHEGUEI A DESENHAR AS FORMAS COM CAL NO TERRENO, E SUBIR DE HELICÓPTERO PARA PODER VERIFICAR SE HAVIA UNIDADE NO CONJUNTO. FIZEMOS TAMBÉM UM GRANDE LAGO,



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

CUJA FORMA FOI DESENHADA COM O GARFO DE UM TRATOR, QUE TIVE QUE APRENDER A DIRIGIR.

O PARQUE COSTA AZUL FOI INTERESSANTE PORQUE FOI UM TRABALHO REALMENTE INTERDISCIPLINAR. ENGENHEIROS SANITARISTAS, ESTRUTURAIS, ELETRICISTAS, ARQUITETOS, URBANISTAS, ESPECIALISTAS EM SISTEMA VIÁRIO E EU NOS REUNIÁMOS FREQUENTEMENTE PARA PODER COMPATIBILIZAR TODOS OS PROJETOS, QUE NASCERAM JUNTOS.

QUANTO À FAZENDA DE PATY, QUE PERTENCE A UM AMIGO, FOI UM TRABALHO FEITO

## PROJETO



# PROJETO

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

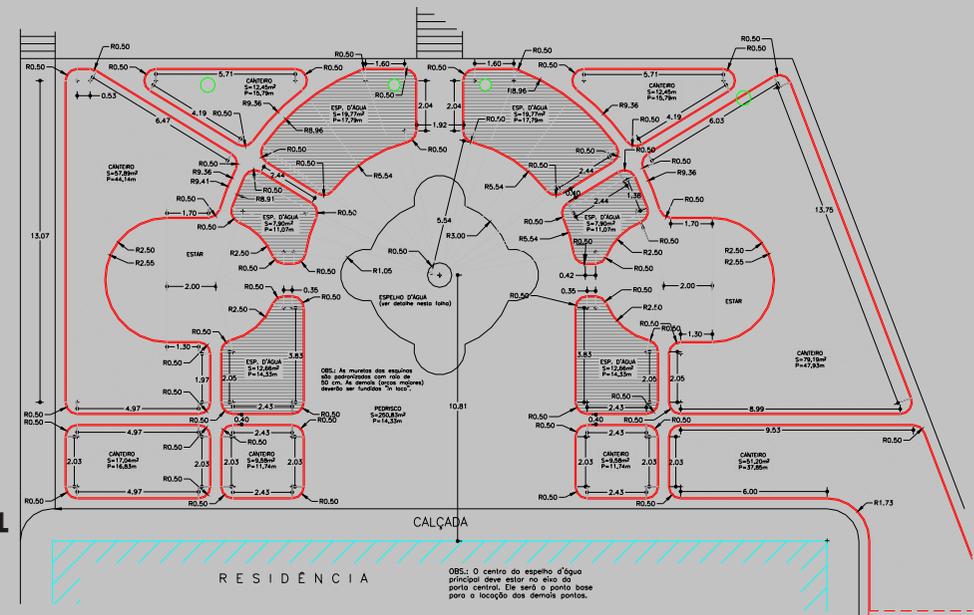
LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

GRADATIVAMENTE, AO LONGO DOS ANOS, E AINDA HOJE, CONTINUAMOS A MANEJAR A VEGETAÇÃO, A REFAZER PARTES, ETC. EXISTE AINDA A PECULIARIDADE DE EU TER FEITO ALI O ÚNICO JARDIM SIMÉTRICO EM TODA A MINHA CARREIRA. ELE SE LIGA FORTEMENTE À ARQUITETURA DA CASA PRINCIPAL, UMA ANTIGA FAZENDA DE CAFÉ, COM CARÁTER DE ARQUITETURA COLONIAL.



**FAZENDA MONTE ALEGRE - PLANTA GERAL**  
(FONTE: TABACOW)



BIOGRAFIAPROJETOIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROCESSO CRIATIVOADMIRAÇÃOREFERÊNCIAS

## 2. QUAL É O SEU PROCESSO PARA O SURGIMENTO DA IDÉIA INICIAL DE CONCEPÇÃO DO PROJETO PAISAGÍSTICO E QUAL É O GRAU DE IMPORTÂNCIA QUE ESTA IDÉIA TEM DENTRO DAS SUAS DECISÕES DE PROJETO?\*

É MUITO VARIÁVEL, EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES. EM GERAL, GOSTO DE REFLETIR MUITO A RESPEITO DO PROBLEMA ANTES DE QUALQUER MOVIMENTO FÍSICO, OU CAMINHANDO, OU NA CAMA ANTES DE DORMIR, OU MESMO NO BANHEIRO. SEM LÁPIS, SEM PAPEL, APENAS ATRAVÉS DE ABSTRAÇÕES MENTAIS, ESPECULANDO SOBRE QUE FORMAS, QUE GEOMETRIA, QUE COMPOSIÇÃO GERAL MAS NEM SEMPRE ESTAS IDÉIAS INICIAIS PERMANECEM. HÁ CASOS EM QUE SÃO INTEIRAMENTE DESCARTADAS, ASSIM QUE COMEÇO A "RABISCAR", COLOCO ENTRE ASPAS PORQUE ME ACOSTUMEI A TRABALHAR DIRETAMENTE NO COMPUTADOR.

HÁ OUTROS CASOS EM QUE PRIMEIRO DEFINO COMO SERÁ O PROCESSO DE TRABALHO EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES QUE O CLIENTE OFERECE.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIAPROJETOIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROCESSO CRIATIVOADMIRAÇÃOREFERÊNCIAS

### 3. O SURGIMENTO DE UMA IDÉIA APARECE COMO UM OBJETO, NA FORMA COMO UM TODO OU EM ALGUM PEQUENO DETALHE QUE LEVARÁ AO RESTANTE?\*

VARIA! VOU RECORRER A UM EXEMPLO EM MÚSICA. O ATO DE COMPOR, PARA BEETHOVEN, UM DOS GIGANTES DA MÚSICA, ERA DE EXTREMO SOFRIMENTO E ANGÚSTIA, ELE NUNCA FICAVA SATISFEITO, ACHANDO QUE PODERIA MELHORAR A COMPOSIÇÃO, E ISSO TORNAVA O ATO DA CRIAÇÃO UM SACRIFÍCIO ENORME. JÁ O COMPOSITOR INGLÊS, ELGAR, DIZIA QUE A MÚSICA ESTAVA NO AR, POR TODA PARTE. PARA COMPOR, ERA SÓ ESTENDER A MÃO E PEGÁ-LA. ELE TINHA FACILIDADE PARA PRODUIR SUAS COMPOSIÇÕES, ASSIM COMO MOZART, SAINT-SAENZ E TANTOS OUTROS. MAS, SE ANALISARMOS MAIS ADIANTE, VEREMOS QUE O SURGIMENTO DA IDÉIA E O SEU TRATAMENTO DURANTE A CONCEPÇÃO POUCO TEM A VER COM OS RESULTADOS. NÃO É O SOFRIMENTO QUE DÁ QUALIDADE, MAS TAMBÉM O FATO DE SER FÁCIL NÃO GARANTE UM RESULTADO BOM.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIAPROJETOIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROCESSO CRIATIVOADMIRAÇÃOREFERÊNCIAS

#### 4. APÓS O SURGIMENTO DESTA IDÉIA INICIAL, QUAL É O ARTIFÍCIO UTILIZADO PARA A REPRESENTAÇÃO DA MESMA?\*

EU NÃO CHAMARIA DE ARTIFÍCIO. É MAIS UM MÉTODO, AQUELE FAMOSO CHAMADO “DAS APROXIMAÇÕES SUCESSIVAS”. TENTO TRABALHAR SEMPRE O CONJUNTO, SEM ME DETER EM DETALHES, MAS JÁ TRAÇANDO AS FORMAS NA ESCALA QUE DEVEM TER. OS PRIMEIROS RISCOS SÃO BEM GERAIS E DEFINEM A ESTRUTURA GEOMÉTRICA PRINCIPAL, SE ELA ME AGRADA, A PARTIR DAÍ COMEÇO O DETALHAMENTO, MAS SEMPRE DE TODO O CONJUNTO, APROFUNDANDO TUDO QUASE SIMULTANEAMENTE, SE NÃO ME AGRADA, DESCARTO E COMEÇO NOVAMENTE. BURLE MARX DIZIA SEMPRE QUE É PRECISO PERCEBER QUANDO UMA IDÉIA, POR MELHOR QUE PAREÇA, NÃO VAI PARA FRENTE E O MAIS IMPORTANTE, NESTA ETAPA INICIAL, É CONSEGUIR UMA UNIDADE DE CONJUNTO, QUE DEVERÁ SER MANTIDA ATÉ O PROJETO EXECUTIVO. MUDAR A CONCEPÇÃO OU A ESTRUTURA ENTRE DUAS ETAPAS, POR EXEMPLO, ESTUDO PRELIMINAR E ANTEPROJETO, SIGNIFICA ANDAR PARA TRÁS.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIAPROJETOIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROCESSO CRIATIVOADMIRAÇÃOREFERÊNCIAS

## 5. AS PRIMEIRAS IDÉIAS TRANSPOSTAS AO PAPEL SURGEM EM ESCALA? DE QUE FORMA SÃO DESENHADAS NO PAPEL?\*

PROJETAR, PARA MIM, É FRAGMENTAR UM ESPAÇO. PARA TANTO, PROCURO ME APOIAR EM TRÊS PARÂMETROS: A ESCALA, A PROPORÇÃO E A POSIÇÃO, COM ISSO, ACREDITO SER POSSÍVEL DEFINIR UMA GEOMETRIA QUE RESULTE EM UNIDADE DE COMPOSIÇÃO, QUE É MINHA META MAIOR.

DESENHAR, DESDE O PRINCÍPIO EM ESCALA, AJUDA A COMPREENDER O ESPAÇO E AS RELAÇÕES ENTRE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, SINALIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO.

A PROPORÇÃO ENTRE TODOS OS ELEMENTOS, QUE RESULTA DIRETAMENTE DA FRAGMENTAÇÃO QUE MENCIONEI ACIMA, VAI ESTABELEECER O QUE DOMINA E O QUE É DOMINADO, POIS SE TODOS OS COMPONENTES TIVEREM OS MESMOS VALORES NO CONJUNTO, ESTE TORNA-SE MONÓTONO E DESINTERESSANTE. MESMO QUANDO O DESENHO É RÍGIDO, COMO EM VERSAILLES OU VAUX-LE-VICOMTE, POR EXEMPLO, HÁ DOMINANTES COMO O CARRO DE APOLO OU O "PARTERRE D'EAU".



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS



FINALMENTE, MAS NÃO MENOS IMPORTANTE, A POSIÇÃO DOS ELEMENTOS É QUE VAI DEFINIR OS FLUXOS NO ESPAÇO, VAI PERMITIR QUE O MESMO SEJA APREENDIDO PELOS QUE ALI PASSEIAM OU PASSAM E ENSEJAR AS INTERAÇÕES ENTRE OS DIVERSOS COMPONENTES DO TODO. SE EU CONSEGUIR RESOLVER BEM ESTAS TRÊS VARIÁVEIS, TENHO GRANDES CHANCES DO TRABALHO FICAR DE BOM NÍVEL.



BIOGRAFIAPROJETOIDÉIAMÉTODOLINGUAGEMPROCESSO CRIATIVOADMIRAÇÃOREFERÊNCIAS

## 6. QUAL É O MÉTODO DE SEUS PROJETOS, CONSIDERANDO FUNCIONALIDADE ESPACIAL E CONTEXTO?\*

ACREDITO QUE O PROJETO DE PAISAGISMO DÁ UMA LIBERDADE MUITO MAIOR QUE ARQUITETURA, POR EXEMPLO, ISTO PORQUE O PROJETISTA NÃO FICA TÃO AMARRADO À NECESSIDADE DE ATENDER A TANTOS PARÂMETROS, COMO AS NECESSIDADES FUNCIONAIS, A ESTRUTURA CONDICIONADORA E OS PROJETOS COMPLEMENTARES.

ESTRANHAMENTE, ESTA LIBERDADE ATRAPALHA. PERCEBO ISTO NOS ALUNOS, QUANDO VÃO FAZER SEUS PRIMEIROS PROJETOS EM ESPAÇOS ABERTOS, PORQUE ELES QUEREM "CRIAR" AMARRAS FUNCIONAIS ONDE ELAS SÃO DESNECESSÁRIAS OU DISPENSÁVEIS. TALVEZ PORQUE JUSTIFIQUEM SEUS PARTIDOS MUITOS CONSEGUEM DAR A PARTIDA QUANDO SUGIRO O USO DE UM TRAÇADO REGULADOR SUBJACENTE. PRESOS A UMA GEOMETRIA BÁSICA, PARECE QUE SE SENTEM MAIS SEGUROS. NÃO SE TRATA MAIS DE DAR UM RISCO NUMA FOLHA EM BRANCO! TALVEZ SEJA ISSO, MAS NÃO ESTOU CERTO.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

## 7. COMO VOCÊ DESCREVERIA A LINGUAGEM UTILIZADA POR VOCÊ EM SEUS PROJETOS ARQUITETÔNICOS?\*

NÃO USO A MESMA LINGUAGEM SEMPRE. ISSO TORNARIA O ATO DE PROJETAR EXTREMAMENTE MONÓTONO E PERIGOSO PORQUE CRIARIA A TENDÊNCIA DE CAIR EM FÓRMULAS OU RECEITAS, O QUE NÃO SE APLICA A UMA OBRA DE ARTE.

GERALMENTE A LINGUAGEM ADOTADA NUM PROJETO É CIRCUNSTANCIAL OU MESMO ARBITRÁRIA, COMO O EXEMPLO DO TRAÇADO REGULADOR. NÃO VEJO MAL NISSO. NO PROJETO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO DO



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

## LINGUAGEM

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, EM BRASÍLIA (R. BURLE MARX, H. ONO E EU), A COMPOSIÇÃO NASCEU DO FORMATO DA SEÇÃO DAS COLUNAS CRIADAS POR NIEMEYER. FOI UMA FORMA DE LIGAR O JARDIM COM A ARQUITETURA, POIS AS COLUNAS (E SUAS FORMAS) ERAM DOMINANTES NO ESPAÇO.



[BIOGRAFIA](#)[PROJETO](#)[IDÉIA](#)[MÉTODO](#)[LINGUAGEM](#)[PROCESSO CRIATIVO](#)[ADMIRAÇÃO](#)[REFERÊNCIAS](#)

## PROCESSO CRIATIVO

### 8. QUAIS SÃO AS CONDIÇÕES FAVORÁVEIS QUE MAIS CONTRIBUEM NO PROCESSO CRIATIVO?\*

ACHO QUE A NÃO INTERFERÊNCIA DOS CLIENTES É IMPORTANTE. EMBORA TENHAMOS QUE LEVAR EM CONTA QUE ELES VÃO USAR A OBRA, NÓS PROFISSIONAIS, É QUE DEVEMOS TRADUZIR EM FORMAS E FUNCIONALIDADE, EM UNIDADE E BELEZA OU HARMONIA O ESPAÇO EM QUE TRABALHAMOS.

OUTRO ASPECTO IMPORTANTE É TRABALHAR SOBRE BASES DE INFORMAÇÕES SEGURAS. UM LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO MAL FEITO PODE ARRUINAR TODA A INTENÇÃO DO PROJETO.

FINALMENTE, A COMPREENSÃO DO TERRENO E DE SEU ENTORNO, QUANDO É POSSÍVEL, VOU VÁRIAS VEZES AO LOCAL ONDE SERÁ EXECUTADO O PROJETO. QUANDO ESTUDANTE DE ARQUITETURA, SONHAVA EM TER UM ESCRITÓRIO AMBULANTE PARA FAZER OS PROJETOS ESTACIONADO NO PRÓPRIO LOCAL DA OBRA.



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

## 9. QUAIS SÃO OS ARQUITETOS QUE VOCÊ ADMIRA E POR QUE?\*

GOSTO DE LUIZ BARRAGÁN, PELA CORAGEM. DE MIES VAN DER ROHE PELA SIMPLICIDADE DAS SOLUÇÕES. GOSTO DE SÉRGIO BERNARDES PORQUE OUSAVA SONHAR! DE PIRRO LIGORIO, PELA VILLA D'ESTE, QUE ATÉ HOJE, QUASE 600 ANOS DEPOIS AINDA IMPRESSIONA PELAS SUAS ÁGUAS, SUAS OBRAS DE ARTE, SEUS TERRAÇOS. GOSTO DE ANDRÉ LENÔTRE, PORQUE SOUBE LEVAR PARA OS JARDINS O RÍGIDO ESPÍRITO DE SUA ÉPOCA, SEM PERDER A SENSIBILIDADE, UM POETA DA GEOMETRIA. E DE AFFONSO EDUARDO REIDY PORQUE TINHA UMA COMPREENSÃO COMO POUCOS DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS E DE SUAS POSSIBILIDADES. ELE SABIA COMO COLOCAR

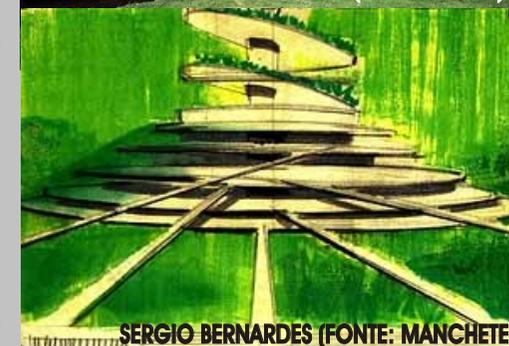
## ADMIRAÇÃO



BARRAGÁN (FONTE: SALAS)



MIES VAN DER ROHE (FONTE: HOWE)



SÉRGIO BERNARDES (FONTE: MANCHETE)



\* ENTREVISTA CONCEDIDA POR JOSÉ TABACOW POR E-MAIL EM 18/05/06

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

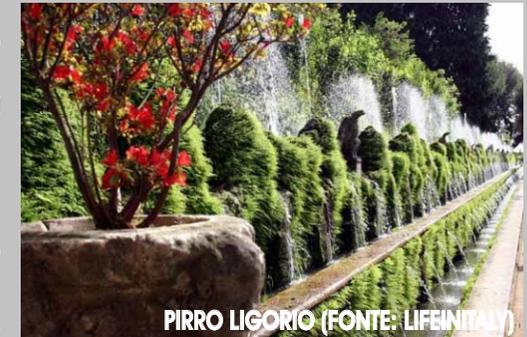
PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

ESTE CONHECIMENTO A SERVIÇO DE BOAS SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS, COMO NO MAM E NO CONJUNTO PEDREGULHO, AMBOS NO RIO DE JANEIRO. ACHO QUE MENCIONAR MEIA DÚZIA DE NOMES É UMA INJUSTIÇA AOS OUTROS. E GARANTO QUE, SE FOSSE RESPONDER DAQUI A UMA SEMANA, OS NOMES SERIAM OUTROS.

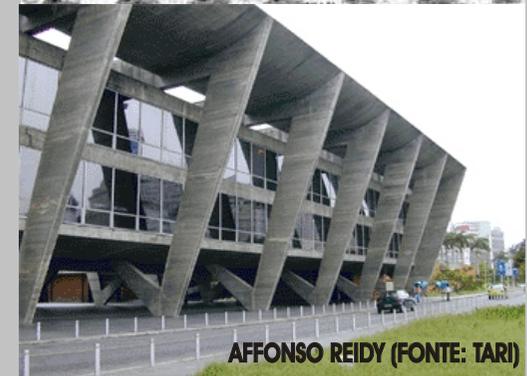
## ADMIRAÇÃO



PIRRO LIGORIO (FONTE: LIFEINITALY)



ANDRÉ LENOTRE (FONTE: LE NOTRE)



AFFONSO REIDY (FONTE: TARI)



## REFERÊNCIAS

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

AREHN, Agence régionale de l'environnement de Haute-Normandie. La Quintinie et la réalisation du potager de Versailles. Disponível em:  
<<http://www.arehn.asso.fr/centredoc/livres/quintinie/complement.php>>. Acesso em 21 mai. 2006.

AVIEWONCITIES. Apollo Fountain, Versailles, Paris. Disponível em:  
<<http://www.aviewoncities.com/gallery/showpicture.htm?key=kvefr0590&dir=fountains&tp=cat>>. Acesso em 21 mai. 2006

FIASCHI, LUCIANI (coord.). Cadernos Brasileiros de Arquitetura: Paisagismo. São Paulo: Projeto Editores Associados. Vol. 5. 1998.

GOLDFARD, Leonardo. Fotos da Fazenda Monte Alegre (Paty do Alferes / RJ). Disponível em:  
<[http://www.odebate.com.br/index.php?option=com\\_zoom&Itemid=58&catid=13](http://www.odebate.com.br/index.php?option=com_zoom&Itemid=58&catid=13)>.



## REFERÊNCIAS

BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

HOWE, Jeffery. Galeria Mies Van der Rohe. Disponível em:

<[http://www.bc.edu/bc\\_org/avp/cas/fnart/fa267/mies.html](http://www.bc.edu/bc_org/avp/cas/fnart/fa267/mies.html)>. Acesso em 21 mai. 2006.

LE NÔTRE, André. 7 jardins revisités. Disponível em:

<<http://www.lenotre.culture.gouv.fr/culture/celebrations/lenotre/fr/ja/index.htm>>. Acesso em 21 mai. 2006.

LIFE in Italy. Tivoli Villa D'Este. Disponível em:

<<http://www.lifeinitaly.com/tourism/lazio/villa-d-este.asp>>. Acesso em 21 mai. 2006.

MANCHETE. Imagem Bairros Verticais. Disponível em:

<[http://www.vitruvius.com.br/ac/ac009/ac009\\_2.asp](http://www.vitruvius.com.br/ac/ac009/ac009_2.asp)>. Acesso em 21 mai. 2006

SALAS, Armando. Foto da Fuente de los Amantes, Los Clubes. Disponível em:

<<http://www.designmuseum.org/design/luis-barragan>>. Acesso em 21 mai. 2006.



BIOGRAFIA

PROJETO

IDÉIA

MÉTODO

LINGUAGEM

PROCESSO CRIATIVO

ADMIRAÇÃO

REFERÊNCIAS

TARI, Katy. Les musées brésiliens. Disponível em:

<<http://www.smq.qc.ca/publicspec/actualites/creport/reportages/bresil2003/index.phtml>>. Acesso em 21 mai. 2006.

